

404

**PERFIL DOS PACIENTES E PERÍODO DE TEMPO ATÉ A ABORDAGEM DO TABAGISMO POR EQUIPE ESPECIALIZADA.** *Carolina Fischer Becker, Leticia Guimarães Sachett, Daniela de Souza Ferreira, Gilberto Bráulio, Bruno Pereira Antunes, Luciene Amaral de Oliveira, Solange Klockner Boaz, Marli Maria Knorst (orient.) (UFRGS).*

**Introdução:** O tabagismo é a principal causa evitável de múltiplas doenças. **Objetivos:** Identificar as características dos pacientes tabagistas, o ambulatório de encaminhamento e o tempo que foi gasto para a abordagem do tabagismo.

**Material e métodos:** Foi realizado um estudo de pacientes consecutivos encaminhados ao ambulatório de tabagismo do Serviço de Pneumologia. Entre outras variáveis, foram pesquisados: tempo entre o registro eletrônico da primeira consulta no hospital e a primeira consulta no ambulatório de tabagismo, o número de ambulatórios freqüentados pelo paciente e as doenças associadas. **Resultados e Conclusões:** Estudamos 100 pacientes, sendo 69% mulheres. A idade foi de 54,  $3 \pm 9$ , 5 anos; o tempo de encaminhamento do ambulatório de origem até a consulta no tabagismo foi de 42,  $8 \pm 32$ , 1 meses; 14% dos pacientes vieram encaminhados da Medicina Interna, 13% da Pneumologia, 8% da Cardiologia, 8% da Gastroenterologia e 8% da Otorrinolaringologia. Dos pacientes, 61% freqüentavam de dois a nove outros ambulatórios. Doenças associadas estavam ausentes em 8% dos pacientes; 68% apresentavam de uma a três doenças e 24% de quatro a seis doenças associadas. Depressão foi a doença associada mais freqüente (47%), seguida por HAS (39%), doenças do TGI (16%), DM2 (15%) e ansiedade (14%). O índice tabágico foi de 65,  $7 \pm 36$ , 7 maços-ano; o teste de Fageström foi de 6,  $5 \pm 2$ , 3. Em relação à fase de cessação, a maioria dos pacientes encontrava-se em contemplação (62%). Concluímos que existe significativa demora no encaminhamento dos pacientes para abordagem do tabagismo. Isto pode ser explicado em parte pela baixa motivação dos pacientes. Novos estudos são necessários para entendermos a persistência do tabagismo mesmo na presença de múltiplas comorbidades.